

ESTADO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: REPENSANDO A FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL E CONTINUADA

DISTANCE EDUCATION KNOWLEDGE: RETHINKING INITIAL AND ONGOING TEACHER TRAINING

ESTADO DEL CONOCIMIENTO EN LA EDUCACIÓN A DISTANCIA: REPENSANDO LA FORMACIÓN DOCENTE INICIAL Y CONTINUADA

Marina Lupepso

Especialista em Educação a Distância, Universidade Federal do Paraná – UFPR. E-mail: marinalup@ufpr.br

Ricardo Antunes de Sá

Doutor em Educação, Universidade Federal do Paraná – UFPR. E-mail: antunesdesa@gmail.com

RESUMO

A presente pesquisa procurou desenvolver um estudo bibliográfico sobre o estado do conhecimento da educação a distância (EaD) no Brasil, no período de 2006 a 2015. O estudo foi realizado a partir das pesquisas registradas no banco de dados de teses e dissertações publicadas pela biblioteca virtual da UNICAMP na área da Educação. Selecionaram-se 17 documentos, sendo 09 (nove) teses e 08 (oito) dissertações. Realizou-se preliminarmente uma análise dos resumos, das introduções e das conclusões das pesquisas selecionadas. Constatou-se que a formação de professores, seja inicial ou continuada, na modalidade a distância é o tema mais abordado nas teses e dissertações pesquisadas. A temática foi abordada em 11 (onze) pesquisas e as principais questões discutidas foram: as políticas educacionais de formação de professores na EaD, saberes docentes, equipe de tutoria e a relação da formação de professores na modalidade EaD com as tecnologias de informação e comunicação.

Palavras-chave: educação a distância, estado do conhecimento, teses e dissertações.

ABSTRACT

The following paper sought to develop a bibliographic study about distance education knowledge in Brazil from 2006 to 2015. The study was done through papers listed at the UNICAMP thesis and dissertations database, which were published by its virtual library in the area of Education. Seventeen papers were selected, 09 (nine) thesis and 08 (eight) dissertations. There was a preliminary analysis of the abstracts, the introductions and the conclusions of the selected papers and the recurrent topic is related to distance education teacher training, whether initial or ongoing. The topic was addressed in 11 (eleven) papers and the main issues discussed were educational policies for teacher education, teacher knowledge, advising team and the relationship between distance education teacher training and information and communication technologies.

Key words: distance education, current knowledge, thesis and dissertations.

RESUMEN

La presente investigación buscó desarrollar un estudio bibliográfico sobre el estado del conocimiento de la educación a distancia (EaD) en Brasil, en el período de 2006 a 2015. El estudio fue realizado a partir de las investigaciones registradas en el banco de datos de tesis y disertaciones publicadas por la biblioteca virtual de la UNICAMP en el área de la Educación. Se seleccionaron 17 documentos, siendo 09 (nueve) tesis y 08 (ocho) disertaciones. Se realizó preliminarmente un análisis de los resúmenes, de las introducciones y de las conclusiones de las investigaciones seleccionadas. Se constató que la formación de profesores, sea inicial o continuada, en la modalidad a distancia es el tema más abordado en las tesis y disertaciones investigadas. La temática fue abordada en 11 (once) investigaciones y las principales cuestiones discutidas fueron: las políticas educativas de formación de profesores en la EaD, saberes docentes, equipo de tutoría y relación de la formación de profesores en la modalidad EaD con las tecnologías de información y comunicación.

Palabras clave: educación a distancia, estado del conocimiento, tesis y disertaciones.

INTRODUÇÃO

Com o advento da *internet* a educação a distância vem ganhando cada vez mais espaço e mais adeptos que podem estudar em momentos e lugares diversificados, organizando seu processo de estudo conforme suas disponibilidades de tempo, compartilhando experiências e trocando informações. Segundo Sá (2010), “[...] quando falamos de EaD, estamos tratando de processo formativo no qual ocorre a (re) construção do conhecimento. [...] Constitui-se num processo didático-pedagógico e sistêmico-organizacional no qual há uma intenção pedagógica na formação”.

Em 1996, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB n. 9394 (BRASIL, 1996), a educação a distância passa a ser legalizada iniciando-se a oferta de cursos a distância em universidades credenciadas pelo Ministério da Educação. Pouco tempo depois foi promulgado o Decreto n. 2494/98 (BRASIL, 1998) regulamentando o art. 8º da LDB que tratava da educação a distância. O referido decreto dispunha, principalmente, da certificação, do credenciamento, da autorização, do reconhecimento e da avaliação de cursos a distância. Em 2005 o decreto supracitado foi revogado pelo decreto n. 5.622 (BRASIL, 2005). No ano de 2006 o governo federal criou o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) por meio do Decreto n. 5.800/06 (BRASIL, 2006).

CONCEITOS E CONCEPÇÕES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A expansão da EaD tem possibilitado o acesso à educação formal aos mais diversos tipos de público das mais variadas localidades. Tem possibilitado a inclusão de pessoas que muitas vezes não teriam a possibilidade de frequentar cursos presenciais, seja pela ausência de oferta dos mesmos nos municípios em que residem, seja pela di-

ficuldade de locomoção ou até mesmo por falta de tempo.

A educação a distância é caracterizada como uma modalidade educacional mediada pelo uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC), proporcionando articulação entre o presencial e o virtual por meio do desenvolvimento de atividades educativas em lugares e tempos distintos (BRASIL, 2016).

Essa modalidade de ensino permite, hoje, o uso intensivo dos recursos tecnológicos digitais, além de uma rica troca de informações, compartilhamento de experiências entre grupos de pessoas de culturas diversificadas. A educação a distância pode contribuir para a (re) construção de conhecimentos tal qual a modalidade presencial, o que as difere entre si é que são modalidades que se distinguem pela relação diferenciada entre o espaço e o tempo. Isso indica que a educação a distância apresenta características e identidade específicas. A EaD “[...] permite um maior respeito aos ritmos pessoais, às diferenças sociais e culturais, às trajetórias e às histórias de vida individuais, contribuindo no processo de construção da autonomia intelectual e política e no resgate da autoestima pessoal e profissional” (PRETI, 2005, p. 173).

A EaD possibilita o uso de uma infinidade de tecnologias que necessitam atender ao perfil do público alvo. Isso irá variar conforme o tipo de curso ofertado, local de acesso, disponibilidade de recursos tecnológicos, entre outros. Por sua complexidade, tendo em vista o uso de diferentes modelos de ensino e a evolução das Tecnologias de Informação e comunicação (TIC), a EaD tem uma variedade de significados que atendem à distintas realidades e necessidades (MORAN, 2009).

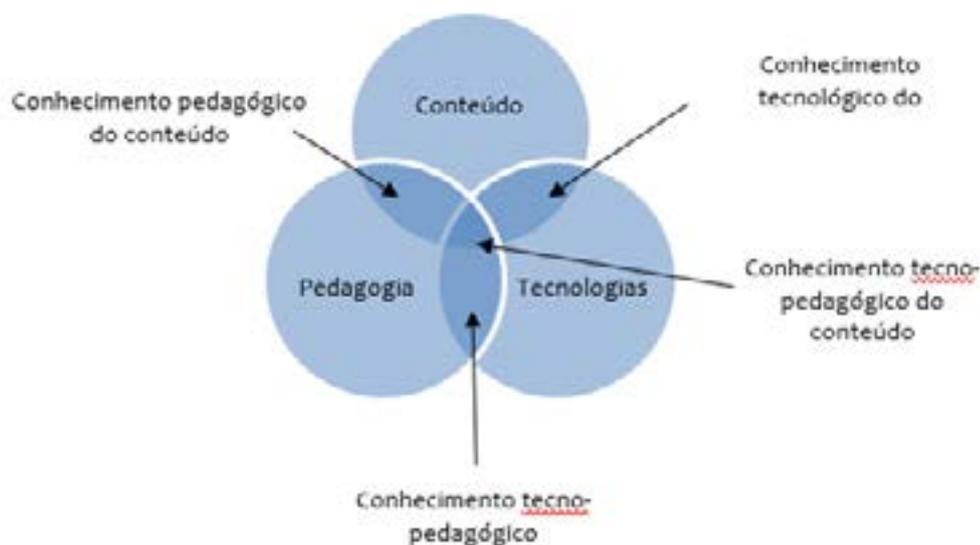
Para Maia e Mattar (2007, p. 6), “a EaD é uma modalidade de educação em que professores e alunos estão separados, planejada por instituições e que utiliza diversas tecnologias de comunicação”. Portanto, é necessário que haja suporte pedagógico para promover um processo de comunicação e interação nitidamente educativo e institucionalizado.

Na EaD, a relação entre estudante e professor é mediada pelas tecnologias (MAIA e MATTAR, 2007). A partir da possibilidade em estudar nos mais remotos lugares, por meio do uso de materiais didáticos (impressos ou não) e de ferramentas de comunicação (carta, telefone, *e-mail*, fax, entre outros), é que a EaD vem se tornando cada vez mais presente no cotidiano educacional.

A Resolução n. 1/2016 em seu artigo 9º dispõe que a educação a distância é uma modalidade “indissociável do desenvolvimento institucional” e seus pressupostos precisam estar integrados ao projeto da instituição (BRASIL, 2016).

Mishra e Koehler (2006) discorrem sobre o conceito de Technological, Pedagogical, and Content Knowledge (TPCK), que também pode ser relacionado com a educação a distância, uma vez que aborda o conhecimento do conteúdo pedagógico e tecnológico de maneira integrada.

Figura 1: representação do conceito TPCK



Fonte: adaptado de [Mishra e Koehler \(2006\)](#).

O TPCK é a base para o ensino com tecnologia e exige que o docente reveja suas práticas em três âmbitos: conteúdo, pedagogia e tecnologia (MISHRA e KOEHLER, 2006). Esse conceito requer o diálogo acadêmico sobre as tecnologias educacionais e considera a inter-relação dos seus elementos num processo dinâmico. O fato de o professor saber utilizar as tecnologias não significa que ele saiba ensinar utilizando-as em prol do processo de ensino e aprendizagem (MISHRA e KOEHLER, 2006).

O uso das TIC na EaD deve estar relacionado com o conteúdo ensinado por meio da utilização de estratégias pedagógicas condizentes com os objetivos que se pretende alcançar.

METODOLOGIA DA PESQUISA

A investigação buscou caracterizar o estado do conhecimento sobre a educação a distância no Brasil, realizando um levantamento junto às teses e às dissertações da área da Educação registradas na Biblioteca Digital da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), no período de 2006 a 2015. Buscou-se investigar as principais temáticas abordadas no contexto da educação a distância após dez anos de implantação da LDB e de sua expansão com a instituição da UAB em 2006.

Considera-se importante investigar o estado do conhecimento sobre essa temática, tendo em vista que as experiências e os estudos realizados em EaD no Brasil podem contribuir para o desenvolvimento de programas e projetos de cursos a distância pautados na qualidade do ensino, como propõe a Resolução n. 1/16 (BRASIL, 2016).

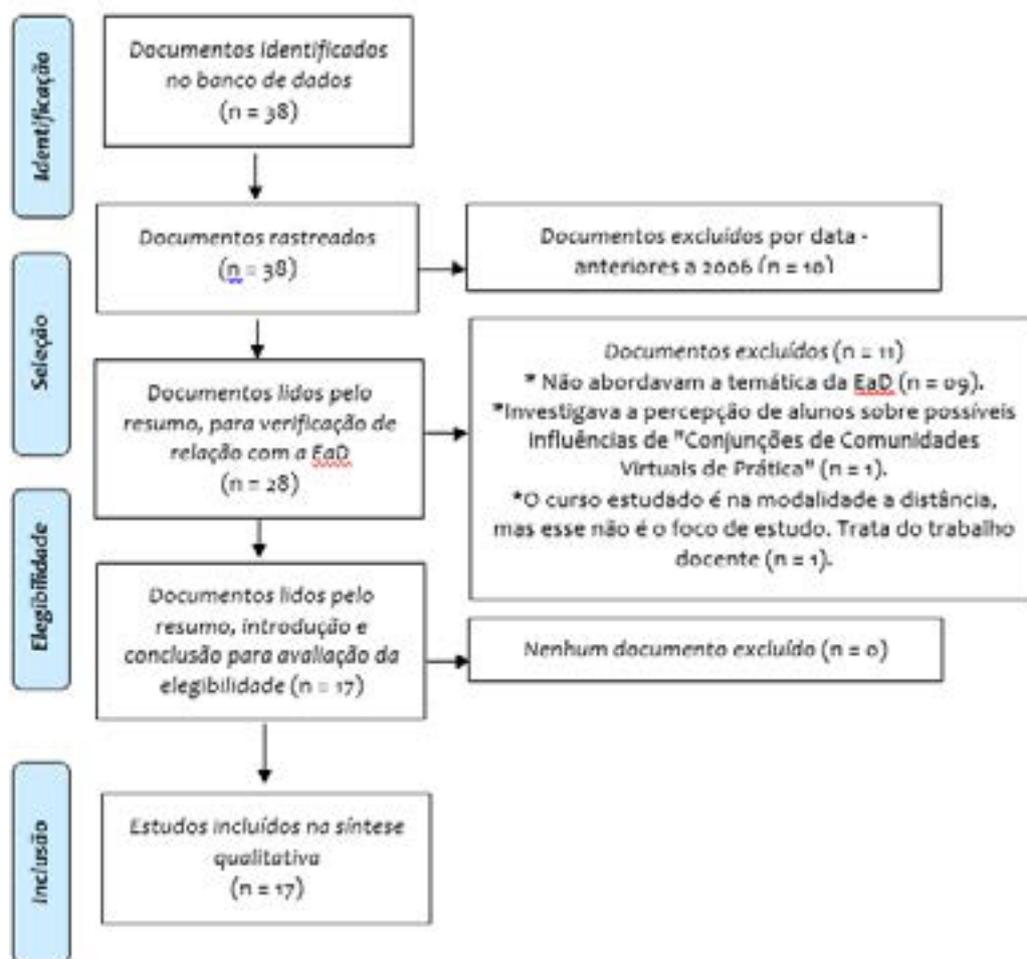
Realizou-se uma busca utilizando a palavra-chave 'distancia' na biblioteca digital da UNICAMP, no campo destinado à faculdade de Educação. Ao todo foram selecionados

38 (trinta e oito) documentos.

A primeira etapa foi a exclusão das teses e dissertações anteriores ao período de 2006. Totalizaram-se 10 (dez) exclusões que variavam entre o período de 1999 a 2005, restando ainda 28 (vinte e oito) documentos para a próxima etapa de seleção. Na sequência realizou-se a leitura prévia dos resumos dos documentos selecionados entre o período de 2006 a 2015 para verificação das ideias centrais de cada resumo. Nesse processo de análise do resumo foram excluídos 11 (onze) documentos.

A figura 2 ilustra o processo de seleção dos documentos levantados a partir da pesquisa na base de dados.

FIGURA 2. Representação gráfica do processo de seleção das pesquisas a partir do fluxograma do PRISMA



Fonte: (MOHER, et. al., 2009).

Das 17 (dezessete) pesquisas restantes para análise, 08 (oito) eram dissertações de mestrado e 09 (nove) eram teses de doutorado. O quadro 1 representa o número de pesquisas selecionadas, discriminando o ano e titulação (mestrado/doutorado).

Quadro 1: Quantitativo de teses e dissertações no período de 2006 a 2015

Titulação					2010	2011	2012	2013	2014	2015	T O - TAL
Mestrado	1	0	0	0	2	2	1	2	0	0	8
Doutorado	3	2	0	0	0	1	0	0	2	1	9
TOTAL	4	2	0	0	2	3	1	2	2	1	17

Fonte: elaborada pelos autores (2016) a partir das informações coletadas na Biblioteca virtual da UNICAMP (<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/>).

Após a seleção dos documentos para análise fizeram-se categorizações num sentido macro dos assuntos para facilitar o agrupamento e a análise das teses e dissertações que apresentavam temas em comum.

Quadro 2: Categorização das pesquisas

Número de identificação	Categorização dos assuntos abordados
Pesquisa 01 - (SOARES, 2006)	1. Formação e/ou capacitação profissional na modalidade EaD. 2. Processos de interação na modalidade EaD. 3. TIC no contexto da EaD.
Pesquisa 02 - (PESSÔA, 2006)	1. Formação de professores na modalidade EaD. 2. Gestão de programas e/ou projetos em EaD.
Pesquisa 03 - (ZAMLUTTI, 2006)	2. Histórico da EaD.
Pesquisa 04 - (CARDOSO, 2006).	1. Formação de professores na modalidade EaD.
Pesquisa 05 - (SÁ, 2007)	1. Formação de professores na modalidade EaD. 2. Sistema de EaD.
Pesquisa 06 - (VERSUTI, 2007)	1. Qualidade em EaD.

Pesquisa 07 - (MORENO, 2010)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Docência na EaD. 2. Formação de professores na modalidade EaD. 3. Processos de interação na modalidade EaD. 4. TIC no contexto da EaD.
Pesquisa 08 - (SALGADO, 2010)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Filosofia em EaD. 2. Formação de professores na modalidade EaD.
Pesquisa 09 - (ANDRADE, 2011)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Convergência da EaD ao ensino presencial. 2. TIC no contexto da EaD. 3. TIC no contexto do ensino presencial.
Pesquisa 10 - (OLIANI, 2011)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Processos de interação em curso semipresencial. 2. TIC no contexto semipresencial.
Pesquisa 11 - (VIEIRA, 2011)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formação de professores na modalidade EaD. 2. TIC no contexto da EaD.
Pesquisa 12 - (RABELLO, 2012)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gestão de programas e/ou projetos em EaD. 2. UAB.
Pesquisa 13 - (GARCIA, 2013)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formação de professores na modalidade EaD. 2. Papel do tutor em curso de formação de professores na modalidade EaD.
Pesquisa 14 - (MADDALENA, 2013)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formação de professores na modalidade EaD. 2. TIC no contexto da EaD.
Pesquisa 15 - (CAVALCANTI, 2014)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formação de professores na modalidade EaD. 2. TIC no contexto da EaD.
Pesquisa 16 - (ROPOLI, 2014)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formação de professores na modalidade EaD. 2. TIC no contexto da EaD. 3. Aprendizagem colaborativa em redes.
Pesquisa 17 - (BERBAT, 2015)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formação de professores na modalidade EaD.

Fonte: os autores (2017).

O tema mais recorrente identificado nas teses e dissertações pesquisadas foi a formação de professores na modalidade a distância, presente em 11 dos 17 documentos analisados. As discussões a seguir tratam tanto dos resultados e reflexões dos autores sobre a formação de professores na modalidade a distância, quanto de subcategorias que estão atreladas a essa temática, como por exemplo as políticas educacionais de formação de professores a distância, o papel do tutor nos cursos de formação docente em EaD, entre outros.

RESULTADOS

A formação de professores na modalidade a distância foi a temática mais tratada nas pesquisas realizadas. Das 17 (dezesete) pesquisas analisadas, 11 abordavam a formação de professores na modalidade a distância, sendo que 08 documentos tratavam da formação inicial docente em cursos de Pedagogia ou outras licenciaturas (pesquisa 2, 4, 5, 7, 8, 13, 15 e 17) e 03 documentos que abordavam a formação continuada de professores na modalidade a distância (pesquisa 11, 14 e 16).

Na pesquisa 02, Pessôa (2006), discute sobre a formação de professores na modalidade EaD, as necessidades encontradas, as imposições das políticas educacionais e os exemplos de universidades pioneiras. Um dos pontos apresentados pela autora é de que em cursos de formação de professores em EaD é fundamental a capacitação dos docentes para o uso das TIC numa perspectiva emancipatória.

No documento 15 (CAVALCANTI, 2014), há uma reflexão sobre como as pesquisas que investigam formação de professores discutem os diversos aspectos dos saberes docentes, refletindo que o conhecimento do professor deve perpassar os saberes específicos de sua área de atuação. Corroborando com estas considerações, a pesquisa 04 (CARDOSO, 2006, p. 50), afirma que “[...] não basta ao professor o domínio da área do conhecimento específico do que se vai ensinar”. É importante uma formação completa desse docente, para que ele saiba lidar com questões que trabalhem a formação integral de seus alunos, desenvolvendo no corpo discente a habilidade de reflexão e de crítica sobre a realidade.

Nessa perspectiva, o conceito do TPCK corrobora com os pressupostos nas pesquisas analisadas de que o professor deve estar preparado para lidar com a integração entre conteúdo, estratégias pedagógicas e tecnologias, sejam elas digitais ou não (HOFER e GRANDGENETT, 2012).

Na pesquisa 11, Vieira (2011, p. 142) aponta a EaD como uma grande aliada aos programas de formação de professores, uma vez que essa modalidade de ensino permite o atendimento individualizado e facilita a comunicação entre docentes e estudantes. Tam-

bém, a pesquisa 07 (MORENO, 2010) detectou em algumas falas dos sujeitos pesquisados que um curso de formação de professores na modalidade EaD permite aos sujeitos com dificuldade de tempo e deslocamento, o acesso à formação que desejam ou necessitam.

Corroborando com Vieira (2011), a pesquisa 16 (ROPOLI, 2014, p. 160), concluiu que a oferta de um curso de formação continuada a distância para docentes que trabalham com atendimento educacional especializado possibilitou a formação de um grande número de professores e “contribuiu para a geração e socialização de informações nas pequenas redes”.

A EaD pode contribuir muito nos programas de formação de professores, pois além da capacitação específica é possível integrar o uso das TIC nesse processo de formação, o que também pode auxiliar no trabalho em sala de aula. Hofer e Grandgenett (2012) analisaram o desenvolvimento do TPCK dentro de um programa de preparação de professores, e concluíram que a integração desses elementos na docência exige um esforço complexo dos professores para maximizar as potencialidades do uso das TIC na prática pedagógica.

Maddalena (2013) aponta na pesquisa 14 que a variedade de recursos utilizados como a integração de materiais diversos e espaços de intercâmbio cultural enriquece o processo de formação de professores na modalidade EaD.

Ao refletir sobre os resultados de seus estudos, na pesquisa 15, Cavalcanti (2014) demonstra sua preocupação em relação à formação inicial dos professores que não inserem as tecnologias no fazer pedagógico, pois na maioria das instituições de ensino superior, grande parte da formação de professores ocorre de forma tradicional sem proporcionar a vivência quanto ao uso das mídias na prática docente.

A autora da pesquisa 02 (PESSÔA, 2006, p. 79) faz uma crítica às políticas educacionais que muitas vezes não levam em consideração a realidade vivida pelos docentes no dia a dia, “o que se apresenta hoje são regras vinculadas às políticas educacionais que são impostas e aceitas passivamente”.

Tendo em vista tanta complexidade que envolve o processo de formação de professores, Buarque (2012, p. 146), aponta os principais desafios que se encontram nesse processo, são eles: o uso dos novos equipamentos, a dinâmica do conhecimento, a presença da mídia, a ausência da família, o conhecimento precoce e *a priori* dos alunos.

E como o professor deve lidar com todas essas questões? Quais as mudanças que esses desafios trazem à prática docente? Fica evidente a necessidade de se investir em programas de formação de professores voltados para as reais necessidades e demandas de cada público atendido.

Para que um curso de formação de professores efetivamente cumpra seu papel de democratizar a educação e permitir que professores desenvolvam as habilidades necessárias para o bom desenvolvimento do trabalho docente é fundamental que haja a preocupação com a qualidade do curso ofertado. Para Neves (2005, p. 140), “[...] do ponto de vista de formação de professores, um curso a distância de qualidade concretiza as orientações

da moderna pedagogia e ajuda a formar sujeitos ativos, cidadãos comprometidos, pessoas autônomas, independentes [...]” para que possam atuar e contribuir no desenvolvimento da sociedade na qual estão inseridos.

Garcia (2013), autor da pesquisa 13, relata que os cursos de formação inicial de professores precisam contar com uma equipe de tutoria que realize um trabalho integrado com os professores conteudistas e que esta equipe seja devidamente capacitada por meio de formações continuadas para que os cursos de formação de professores possam apresentar maior qualidade.

Nessa mesma linha de pensamento, Sá (2007, p. 100) na pesquisa 05, afirma que o tutor precisa conhecer as perspectivas “sociais, psicológicas e culturais de seus estudantes”. É fundamental que o tutor conheça “as peculiaridades da região em que trabalha, o perfil socioeconômico da comunidade e as condições de vida e trabalho de seus orientandos.”

Corroborando com os pressupostos de Garcia (2013) e Sá (2007), a Resolução n. 1/16 (BRASIL, 2016), dispõe que o tutor deve atuar oferecendo suporte às atividades dos professores e na mediação pedagógica, portanto, o trabalho deve ser exercido conjuntamente para o atendimento aos estudantes de cursos a distância.

Um bom curso de formação de professores a distância deve zelar pela busca constante de conhecimento e pela reflexão sobre a práxis pedagógica, num processo de articulação entre as diversas áreas do conhecimento. Esses cursos devem prezar por um “[...] sistema bem estruturado de tutoria dos alunos e apoio presencial e a distância de especialistas, tanto para os alunos quanto para os tutores”, dando as condições de estudo e de trabalho a todos os envolvidos, reduzindo assim, os índices de evasão (GATTI, 2005, p. 144).

Na pesquisa 17 Berbat (2015, p. 214), ao estudar sobre a formação de professores na modalidade a distância, conclui que há uma relação direta entre “[...] políticas, planos e instituições no nível de decisão do governo federal, que são fundamentais para discutir a formação de professores”. A educação precisa ser considerada como parte da política social e “deve ser amplamente construída respeitando a diversidade regional, com suas culturas e geografias”.

Portanto, conforme afirma Sá (2007, p. 8 e 9) na pesquisa 05, a “formação de professores por meio da modalidade de educação a distância tem papel contraditório e ambíguo”. Seu sucesso está vinculado à contextualização de seus pressupostos teóricos e metodológicos, “compreendendo que a educação a distância não prescinde de um projeto pedagógico, de uma concepção de educação, de currículo, de avaliação, de ciência”.

Conclui-se que a EaD é uma forte aliada nos cursos de formação de professores desde que esteja pautada em sólidos princípios educacionais, devendo as instituições dispor de recursos tecnológicos, humanos e financeiros necessários para ofertar cursos que atendam aos pressupostos de qualidade para a educação a distância. Quando bem planejada e implementada, a EaD pode contribuir para a expansão dos cursos de formação de

professores, seja na redução de custos, na democratização de acesso à educação, como também na socialização dos conhecimentos e desenvolvimento de habilidades voltadas ao uso das novas tecnologias em sala de aula que vêm cada vez mais fazendo parte do cotidiano escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o objetivo de caracterizar o estado do conhecimento da educação a distância no Brasil no período de 2006 a 2015 a partir do banco de dados de teses e dissertações publicadas pela biblioteca virtual da UNICAMP na área da Educação, a pesquisa identificou que os temas mais discutidos em cada uma das teses e dissertações, muitas vezes não se restringiam a apenas um assunto de discussão. Por isso, na categorização, algumas das pesquisas apresentavam mais de um tema para análise, tendo em vista que se tratavam de elementos fundamentais de discussão nas pesquisas estudadas. Detectou-se que a formação de professores na modalidade EaD foi a temática mais abordada sendo o pano de fundo e objeto de investigação das pesquisas analisadas.

Foram discutidas questões a respeito das políticas de formação de professores, saberes docentes, as características da EaD em cursos de formação de professores, recursos utilizados e o papel da tutoria.

A partir do levantamento realizado, emergiram algumas reflexões acerca dos desafios e contradições na formação de professores na modalidade a distância. Será que as políticas de formação de professores estão realmente atendendo as reais demandas? Os cursos são ofertados em consonância com as necessidades que os docentes vivem em nossas escolas? As propostas de formação dos professores são discutidas entre os pares ou simplesmente impostas pela escola e/ou governo?

A partir dessas reflexões, aponta-se a necessidade de estudos futuros que efetivamente possam investigar as reais demandas e necessidades encontradas pelos professores que atuam na EaD sem uma política de trabalho voltada especificamente para essa modalidade. Assim como, estudos comparativos que analisem a qualidade do trabalho de docentes que atuam em ambas modalidades e de docentes que atuam exclusivamente na EaD, permitindo reflexões sobre essas duas realidades e possíveis adequações na organização do trabalho docente na EaD.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. A. R. **Educação a distância e ensino presencial: convergência de tecnologias e práticas educacionais**. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2011.

BERBAT, M. C. **Pró-licenciatura e a experiência de formação de professores para a educação básica**. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2015.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em: 12. Jan. 2016.

_____. **Decreto n. 2.494 de 10 de fevereiro de 1998**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2494.htm> Acesso em: 17. Out. 2016.

_____. **Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htm>. Acesso em: 12. Jan. 2016.

_____. **Decreto Presidencial nº. 5.800, de 8 de junho de 2006**. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm>. Acesso em: 12. Jan. 2016.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução n. 1, de 11 de março de 2016**. Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=35541-res-cne-ces-001-14032016-pdf&category_slug=marco-2016-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 12. Out. 2016.

BUARQUE, C. A formação e invenção do professor no século XXI, P. 147-147. In: LITTO, Fredric, M; FORMIGA, Marcos (Org). **Educação a distância: o estado da arte**. Vol. 2, São Paulo, Pearson Education, 2012.

CARDOSO, J. G. **Curso de Pedagogia para os anos iniciais do ensino fundamental na modalidade a distância: pactos e impactos**. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2006.

CAVALCANTI, L. B. **Funcionamento e efetividade do laboratório virtual de ensino de matemática na formação inicial de professor de matemática na modalidade EaD**. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2014.

GARCIA, M. F. **Prática do professor tutor na formação superior de professores a distância:** criação e validação de um instrumento de pesquisa. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2013.

GATTI, B. A. Critérios de qualidade, p. 142-145. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel (Org). **Integração das Tecnologias na Educação**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

MADDALENA, T. L. **Criação de recursos educativos digitais na formação continuada de professores de espanhol.** Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2013.

MAIA, C.; MATTAR, J. ABC da EaD: a educação a distância hoje. 1. Ed. São Paulo: Pearson, 2007.

MOHER, D., LIBERATI, A., TETZLAFF, J., ALTMAN, D. G. **Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The PRISMA statement.** *Annals of Internal Medicine*, 151, 264–269, 2009. doi:10.7326/0003-4819-151-4-200908180-00135

MORAN, J. M. Modelos e Avaliação do Ensino Superior a Distância no Brasil. EaD, por que não? **ETD – Educação Temática Digital**. V.10, n.02, p. 57-70, Jun/2009. Disponível em: <<http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/view/2004/1833>>. Acesso em: 14. Fev. 2016.

MORENO, E. R. **Desafios da docência em cursos de Pedagogia a distância.** Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2010.

NEVES, C. M. C. A educação a distância e a formação de professores, p. 136-141. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel (Org). **Integração das Tecnologias na Educação**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

OLIANI, Gilberto. **O uso da videoconferência em um curso na modalidade semipresencial.** Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2011.

PESSÔA, M. P. **A gestão dos projetos públicos de educação à distância no Paraná (1995-2005):** contradições e perspectivas. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2006.

PRETI, O. Apoio à aprendizagem: o orientador acadêmico, p. 172-179. In: ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; MORAN, José Manuel (Org). **Integração das Tecnologias na Educação**. Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005.

RABELLO, A. L. **A Universidade Aberta do Brasil no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina: da concepção à implementação do curso superior de tecnologia em gestão pública**. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2012.

ROPOLI, E. A. **Formação de professores em atendimento educacional especializado (aee): aspectos políticos, tecnológicos e metodológicos de um curso de formação de professores na modalidade a distância**. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2014.

SÁ, R. A. **Educação a Distância: estudo exploratório e analítico de curso de graduação na área de formação de professores**. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2007.

_____. **Concepção e qualidade da educação a distância no Brasil**. 2010. Jornal Gazeta do Povo, Curitiba, 27/02/2010. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniao/conteudo.phtml?tl=1&id=977900&tit=Concepcao-e-qualidade-da-educacao-a-distancia-no-Brasil>>. Acesso em: 10. Fev. 2016.

SALDAÑA, J. **The Coding Manual for Qualitative Researchers**. London: Sage, 2013.

SALGADO, R. H. S. **O ensino de Filosofia da educação no contexto da educação a distância**. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2010.

SOARES, S. B. C. **CiberEduc: construção e desenvolvimento de uma comunidade virtual de aprendizagem colaborativa das TICs, aplicadas ao fazer diário de bibliotecários de referência de universidades brasileiras**. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2006.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. **Biblioteca Virtual da UNICAMP**. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/>>. Acesso em: 28. Jan. 2016.

VERSUTI, Andrea Cristina. **Qualidade do ensino a distância em instituições de ensino superior na percepção de coordenadores e docentes: estudo de caso sobre o curso para**

gestores da rede de ensino estadual do Estado de São Paulo. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2007.

VIEIRA, M. P. A. **A EaD nas políticas de formação continuada de professores.** Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2011.

ZAMLUTTI, M. E. M. **Uma análise do surgimento da educação a distância no contexto sócio-político brasileiro do final da década de 30 e início da década de 40.** Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2006.